

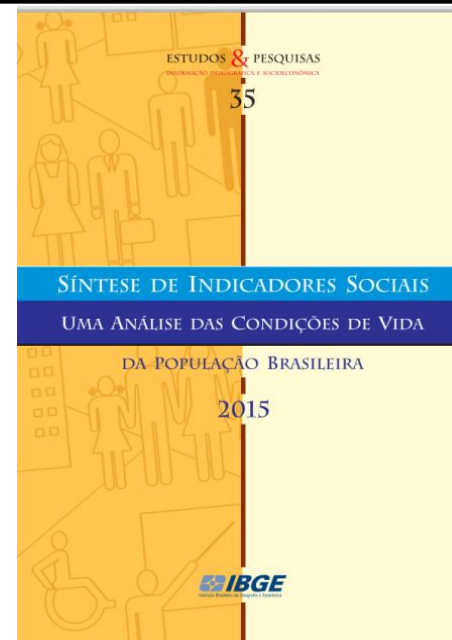
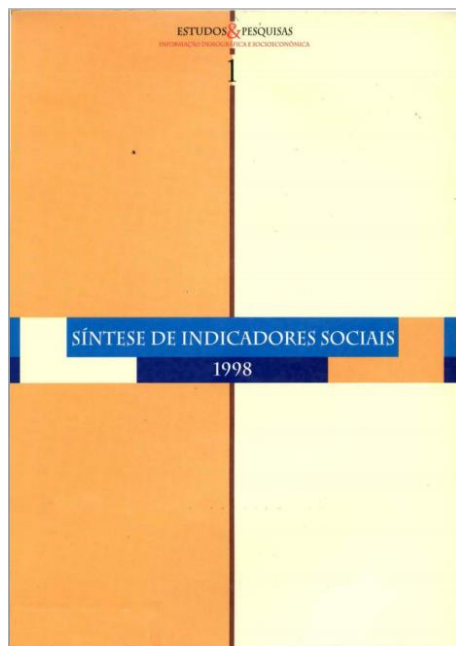
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais
Gerência de Indicadores Sociais

SÍNTESE DE INDICADORES SOCIAIS 2016

Uma análise das condições de vida da população brasileira

02 de dezembro de 2016

- ✓ Publicação que faz parte da tradição de mais de 40 anos de produção de indicadores sociais no IBGE;
- ✓ Início em 1998 → publicação anual, exceto em anos de Censos Demográficos;
- ✓ 17ª edição (série histórica para análise **estrutural** das condições de vida da população);
- ✓ Tem como base as informações da PNAD, mas vem incorporando outras fontes tanto do IBGE quanto de outras instituições;



A Síntese de Indicadores Sociais - 1998
é a primeira publicação de uma série, que se pretende tornar periódica. De acordo com a disponibilidade de dados, nas próximas edições será mantido um conjunto de indicadores para a sua avaliação longitudinal, ao mesmo tempo em que será feita uma ampliação do universo temático, em função das demandas por novas informações que atendam à agenda social contemporânea.

Você pode **adquirir** este e outros **produtos do IBGE** através do telefone **0800-218181**

Síntese de Indicadores Sociais 1998

Um conjunto representativo de informações sociais sobre o país

- Aspectos Demográficos
- Saúde
- Educação
- Trabalho e Rendimento
- Domicílios
- Grupos Sociodemográficos
- Desigualdades Raciais
- Idosos
- Participação Política-eleitoral



<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>



A REALIDADE SOCIAL DO BRASIL



Síntese de Indicadores Sociais
Uma análise das condições de vida da população brasileira
2015

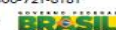
Publicação impressa com CD-ROM

 /ibgecomunica
 /ibgeoficial
www.ibge.gov.br

 /ibgeoficial
 /ibgeoficial
0800-721-8181



Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOTRABALHO E CENSO



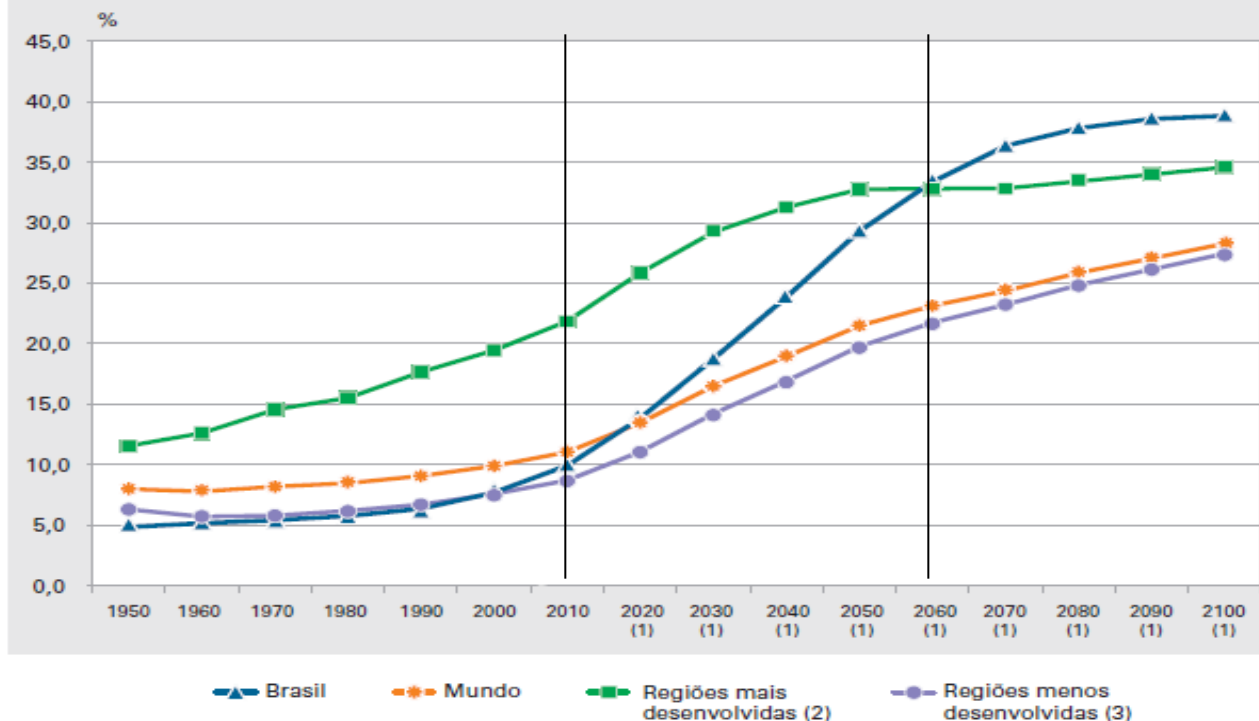
- ✓ Traçar um perfil das condições de vida da população brasileira, procurando ressaltar os níveis de bem-estar das pessoas, famílias e grupos sociais, tendo como eixo de análise principal a perspectiva das desigualdades (entre os grupos sociais e de acesso a serviços);
- ✓ Subsidiar as políticas públicas e o planejamento estatal com indicadores que permitam avaliar as condições de vida da população brasileira;
- ✓ Subsidiar a discussão em torno da agenda 2030 (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e da agenda de população e desenvolvimento (Guia de Montevideo);

Temas abordados:

- ☐ Aspectos demográficos da população;
 - ☐ Famílias e Arranjos;
 - ☐ Grupos Populacionais Específicos (crianças e adolescentes, jovens e idosos);
 - ☐ Educação;
 - ☐ Trabalho;
 - ☐ Distribuição de Renda;
 - ☐ Domicílios;
- ✓ Produção de série histórica de indicadores → 2005 a 2015

Aspectos demográficos

Gráfico 1.2 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade na população total - Mundo - 1950/2100



População Idosa:

2005: 9,8%

2015: 14,3%

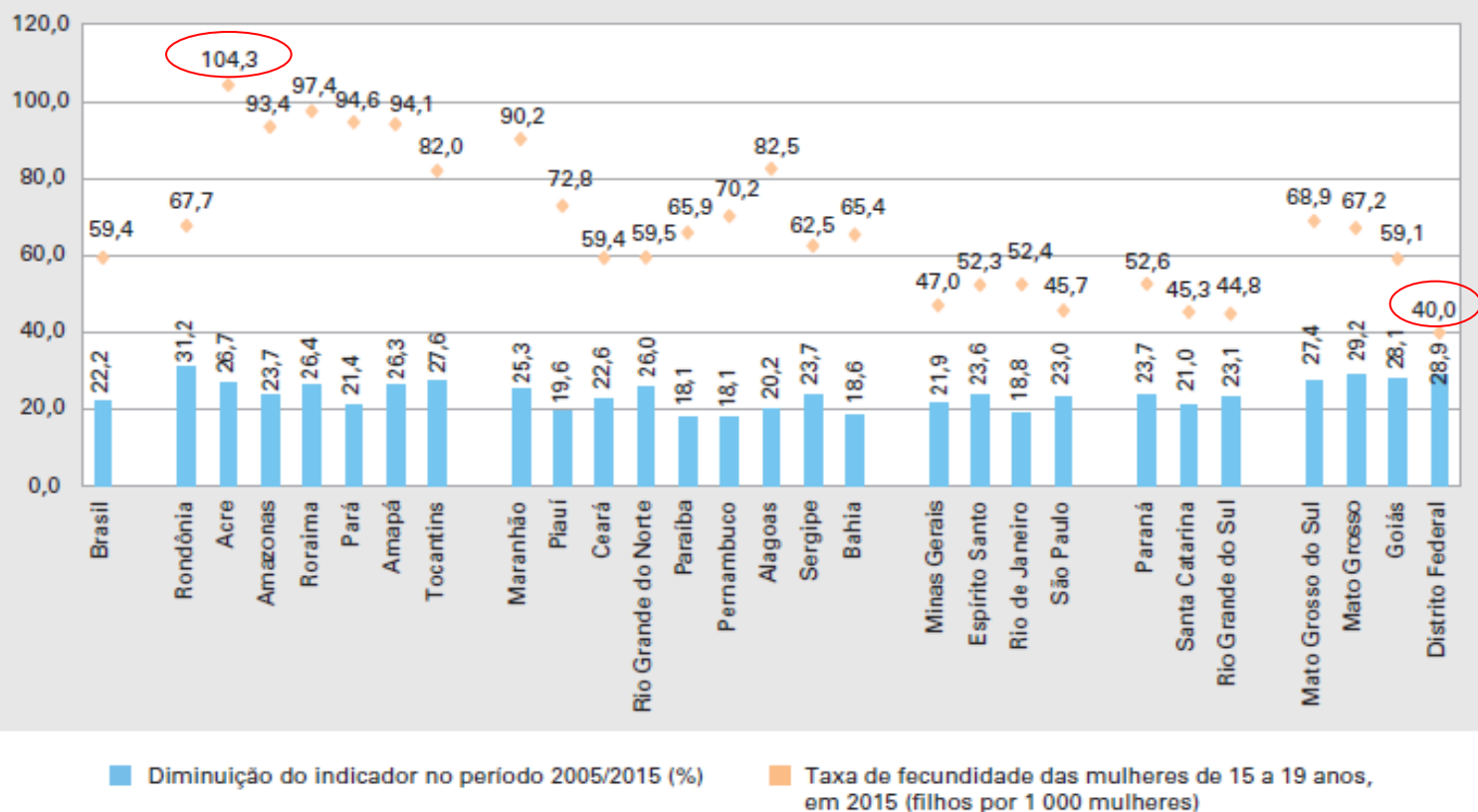
Fonte: Population indicators. In: World population prospects: the 2015 revision. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division, 2015. Disponível em: <<https://esa.un.org/unpd/wpp/Download/Standard/Population/>>. Acesso em: nov. 2016.

(1) Dados projetados (variante média). (2) Compreende Europa, América do Norte, Austrália/Nova Zelândia e Japão.

(3) Compreende todas regiões da África, Ásia (exceto Japão), América Latina e Caribe mais Melanésia, Micronésia e Polinésia

- Proporção da população idosa brasileira semelhante à das regiões menos desenvolvidas e a média mundial até 2010;
- Crescimento acentuado da proporção dos idosos brasileiros a partir de 2010 → Mais de 35% da população será idosa em 2070;

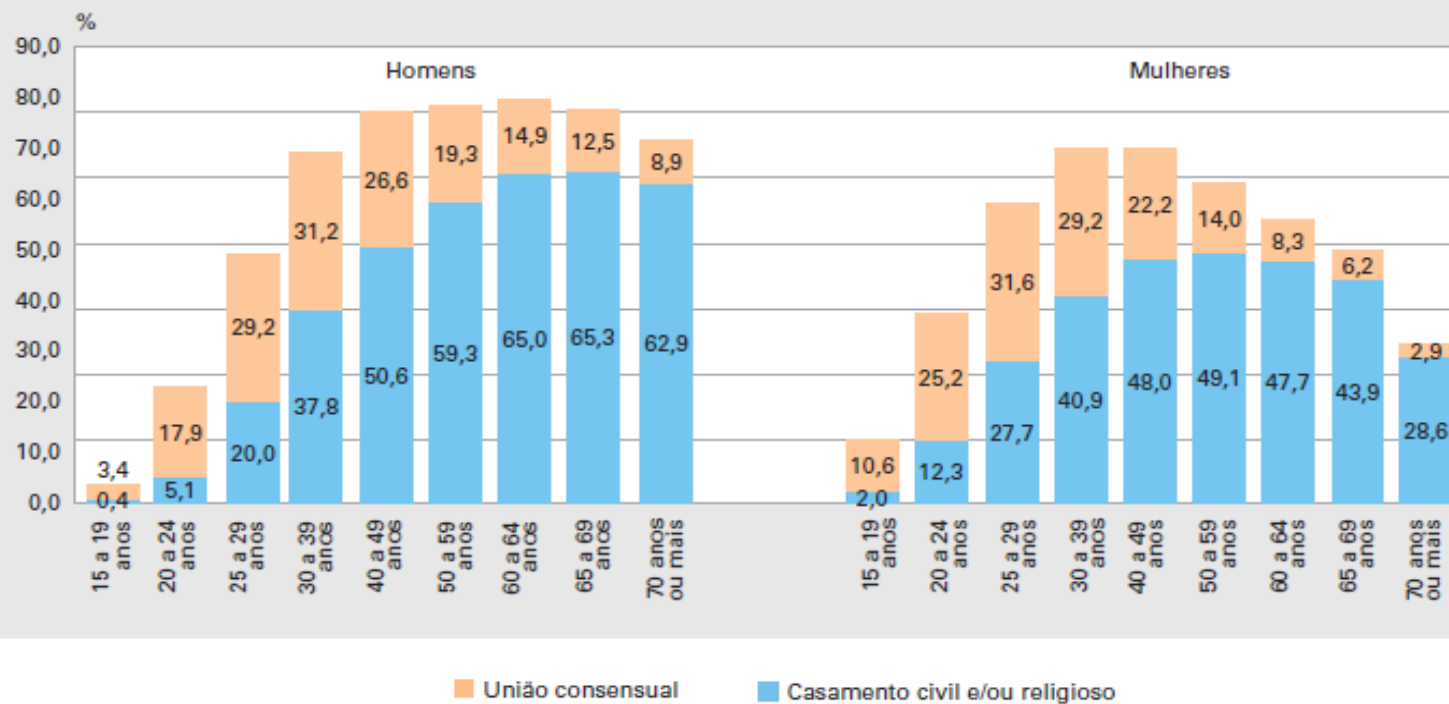
Gráfico 1.5 - Taxa específica de fecundidade das mulheres de 15 a 19 anos de idade e diminuição do indicador no período, segundo as Unidades da Federação - 2005/2015



Fonte: IBGE, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013; e Projeção da População das Unidades da Federação por Sexo e Idade para o Período 2000-2030 - Revisão 2013.

- Entre 2005 e 2015 houve queda de cerca de 22% na taxa específica de fecundidade das mulheres de 15 a 19 anos;
- A taxa específica de fecundidade das mulheres de 15 a 19 anos ainda é elevada quando comparada com a Europa (16,2 por mil) e América do Norte (28,3 por mil). Os valores estão próximos ao observado para América Latina (66,5)

Gráfico 1.4 - Proporção de pessoas de 15 anos ou mais de idade que viviam em união conjugal, por natureza da união e sexo, segundo os grupos de idade - 2015

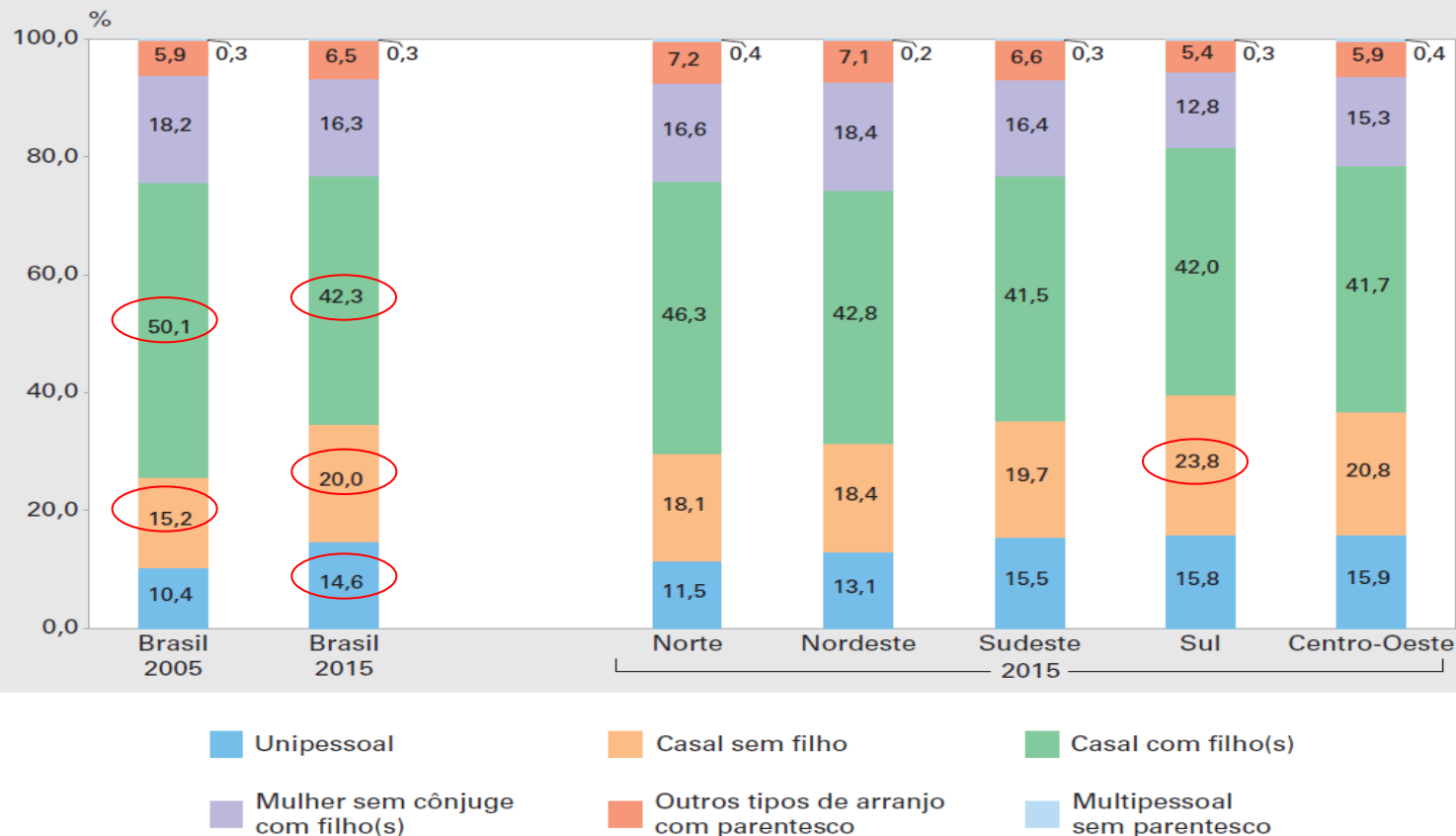


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015.

- A proporção de homens que viviam em união conjugal (58,8%) foi superior ao observado para as mulheres (54,1%);
- Mais de 70% dos homens com 30 anos ou mais de idade viviam em união conjugal. No caso das mulheres cai a proporção a partir dos 50 anos de idade;
- Para homens e mulheres a proporção de uniões consensuais decresce a medida que aumenta a idade;

Famílias e Arranjos

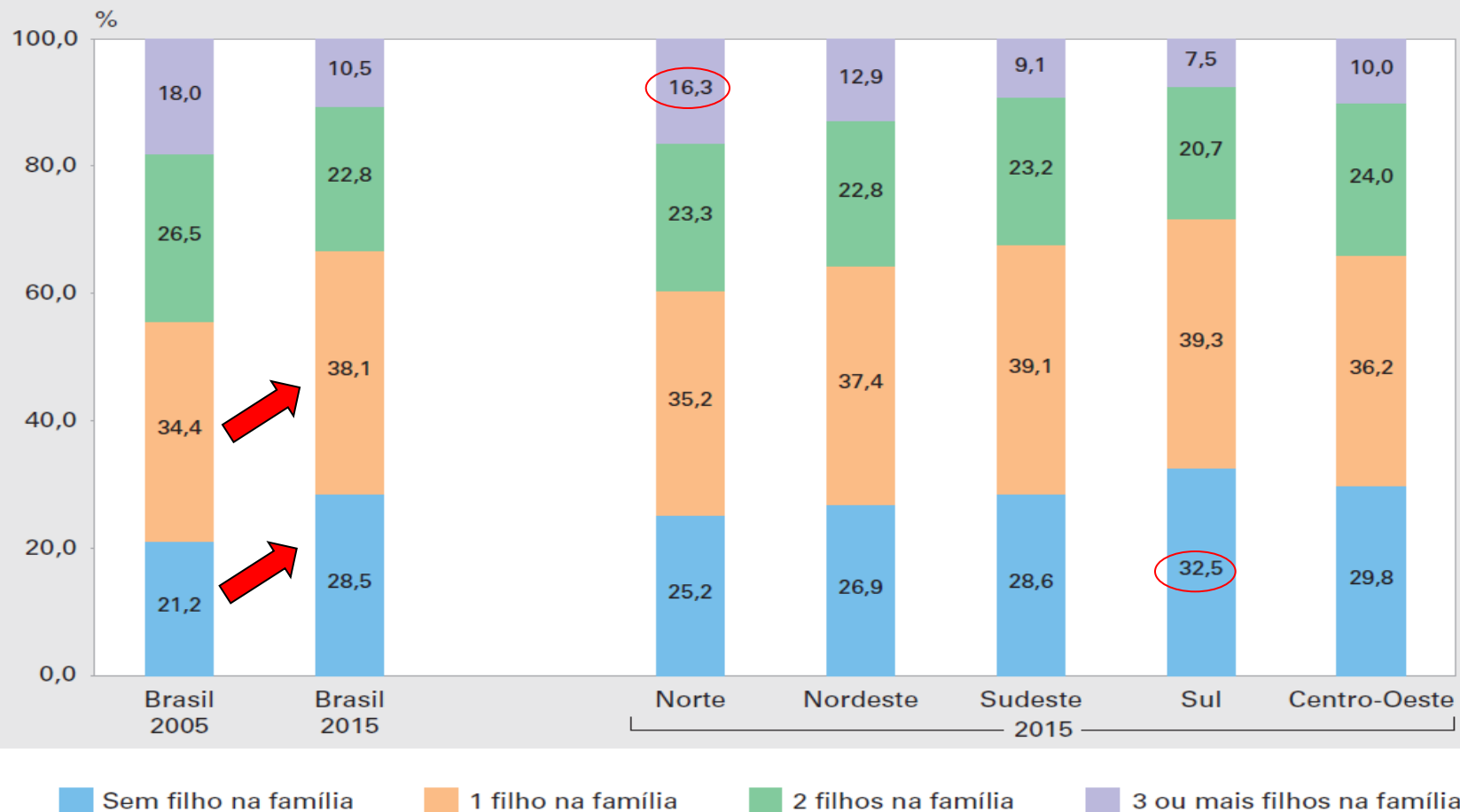
Gráfico 2.1 - Distribuição percentual dos arranjos residentes em domicílios particulares, por tipo de arranjo e de núcleo familiar, segundo as Grandes Regiões - 2005/2015



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

- Crescimento de mais de 40% nos arranjos unipessoais → Envelhecimento populacional;
- Queda na proporção de casais com filhos e crescimento na proporção de casais sem filhos;

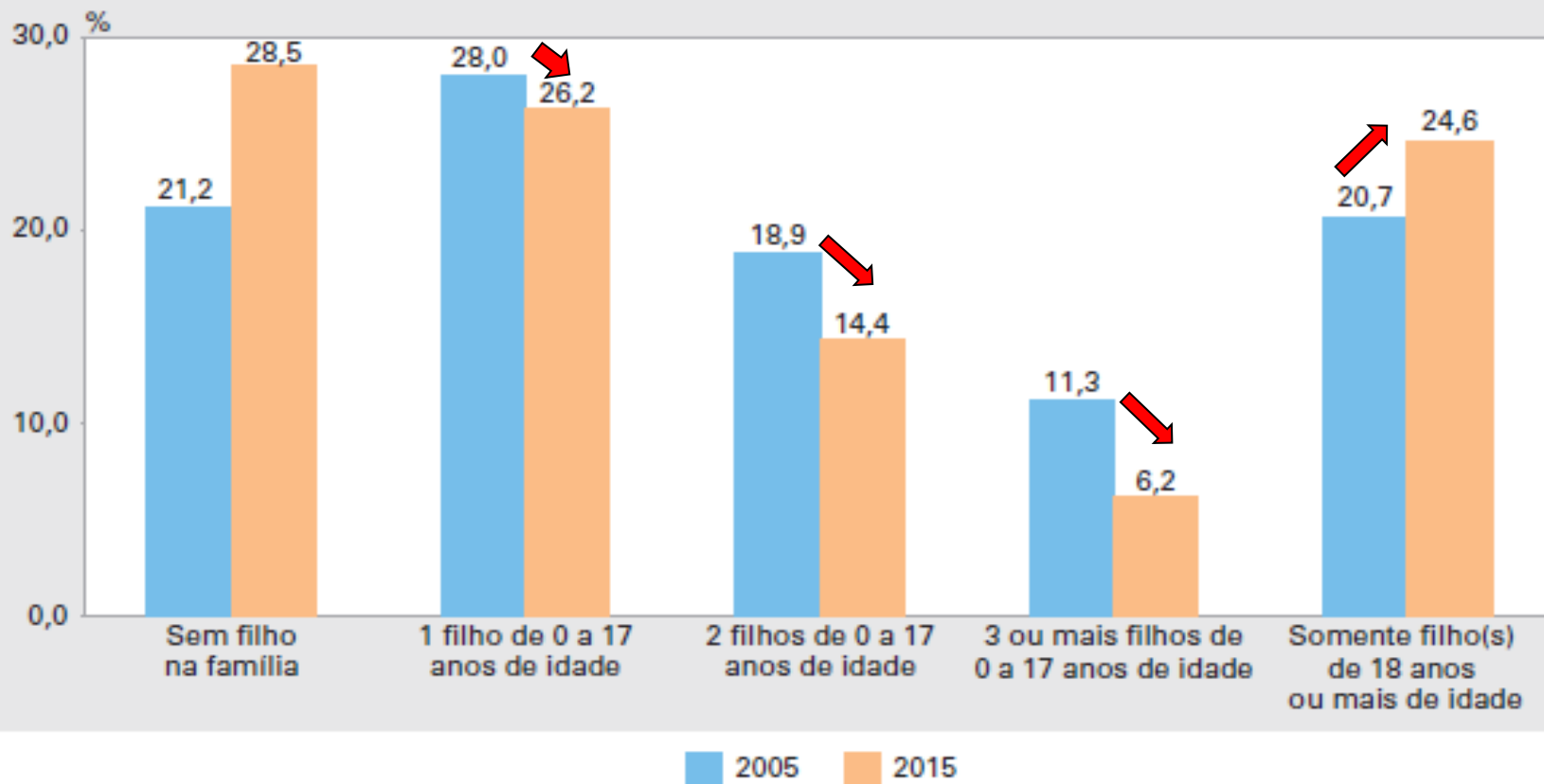
Gráfico 2.2 - Distribuição percentual dos arranjos com parentesco residentes em domicílios particulares, por indicação de presença de filho na família e quantidade de filho na família, segundo as Grandes Regiões - 2005/2015



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

- Crescimento da proporção de famílias sem filhos e de famílias com apenas 1 filho;
- Queda na proporção de famílias com 2 ou 3 filhos

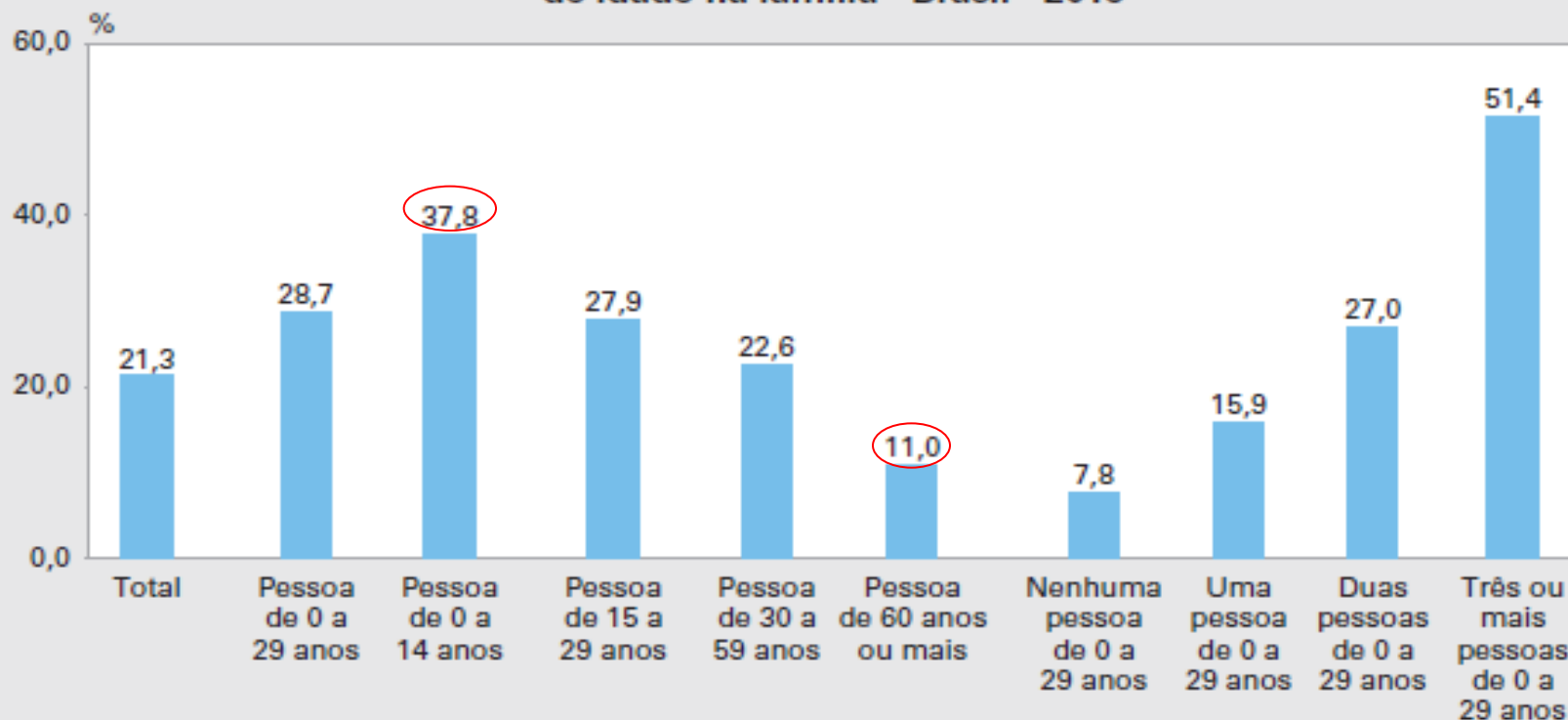
Gráfico 2.3 - Distribuição percentual dos arranjos com parentesco residentes em domicílios particulares, segundo a indicação de presença de filho na família e a quantidade de filhos de 0 a 17 anos de idade na família - Brasil - 2005/2015



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

- Queda na proporção de famílias com 1, 2 ou 3 filhos de 0 a 17 anos de idade;
- Crescimento da proporção de famílias com filhos de 18 anos ou mais de idade

Gráfico 2.4 - Proporção de arranjos residentes em domicílios particulares, com rendimento familiar *per capita* de até 1/2 salário mínimo, segundo a indicação da presença de grupos de idade específicos e a quantidade de pessoas de 0 a 29 anos de idade na família - Brasil - 2015

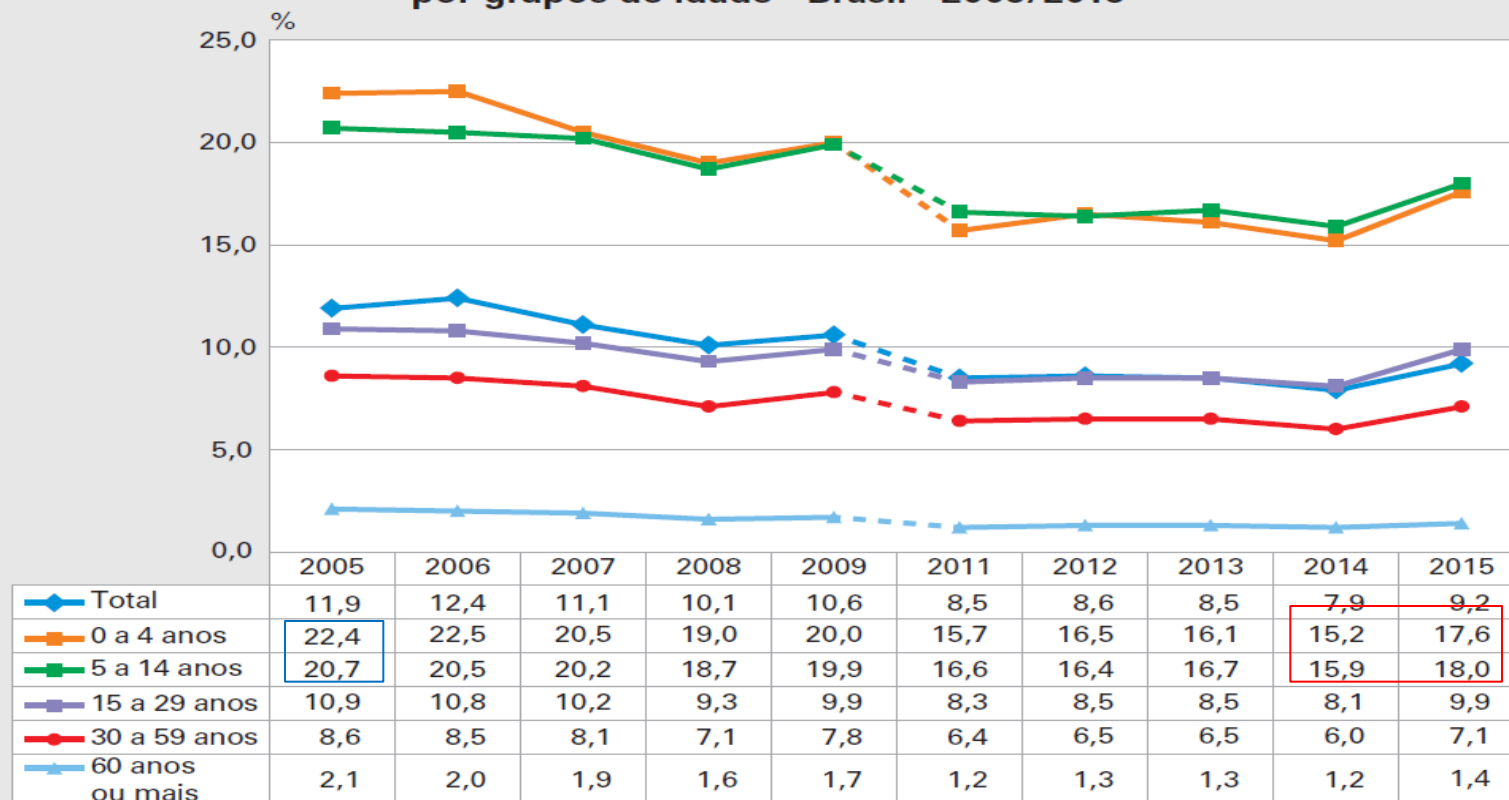


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015.

- Vulnerabilidade maior nos arranjos com crianças, adolescentes e jovens → 0 a 29 anos
- Destaque para os arranjos com pessoas de 0 a 14 anos de idade com rendimento familiar per capita de até ½ salário mínimo;
- Baixa proporção de arranjos com pessoas de 60 anos ou mais → aposentados ou pensionistas;

Grupos Populacionais Específicos

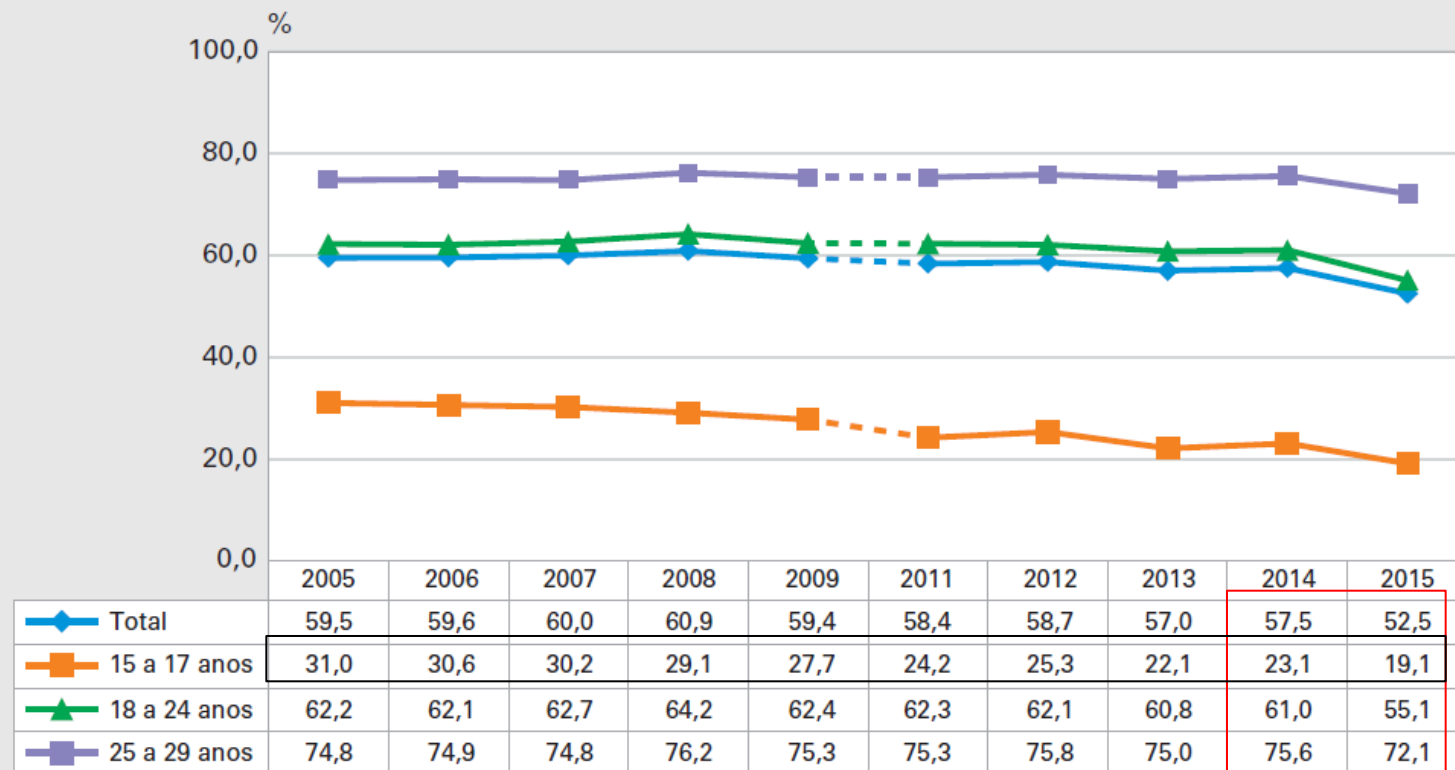
Gráfico 3.1 - Distribuição percentual da população residente em domicílios com rendimento mensal *per capita* de até 1/4 do salário mínimo, por grupos de idade - Brasil - 2005/2015



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

- **Maior vulnerabilidade financeira dos domicílios com crianças e adolescentes;**
- **Entre 2005 e 2015 houve queda na proporção de crianças e adolescentes residentes em domicílios com rendimento mensal per capita de até ¼ do SM;**
- **Entre 2014 e 2015 foi registrado aumento nessa proporção**

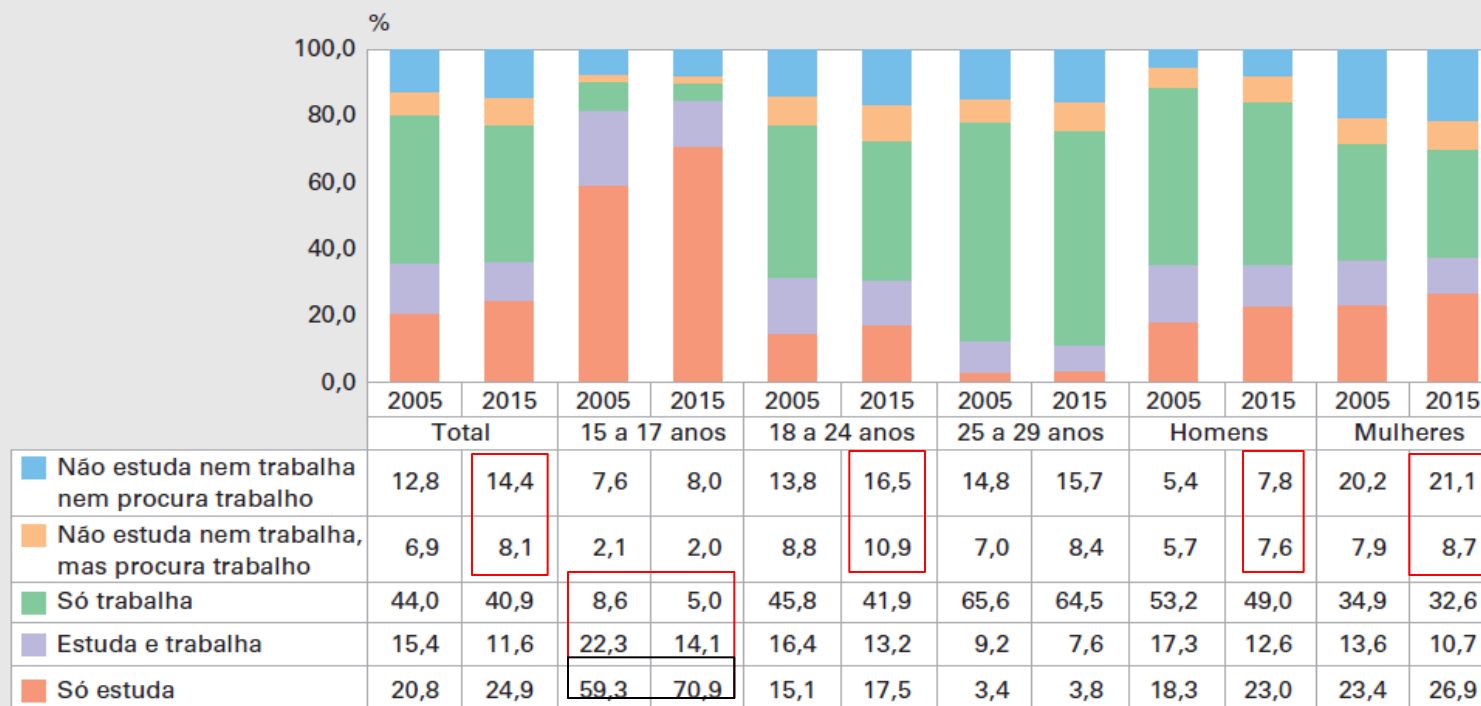
Gráfico 3.10 - Nível de ocupação dos jovens, por grupos de idade - Brasil - 2005/2015



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

- **Estabilidade no nível de ocupação dos jovens → exceção para os jovens de 15 a 17 anos → Aumento da proporção dos que somente estudam;**
- **Queda no nível de ocupação entre 2014 e 2015 → maior vulnerabilidade dos jovens no mercado de trabalho;**

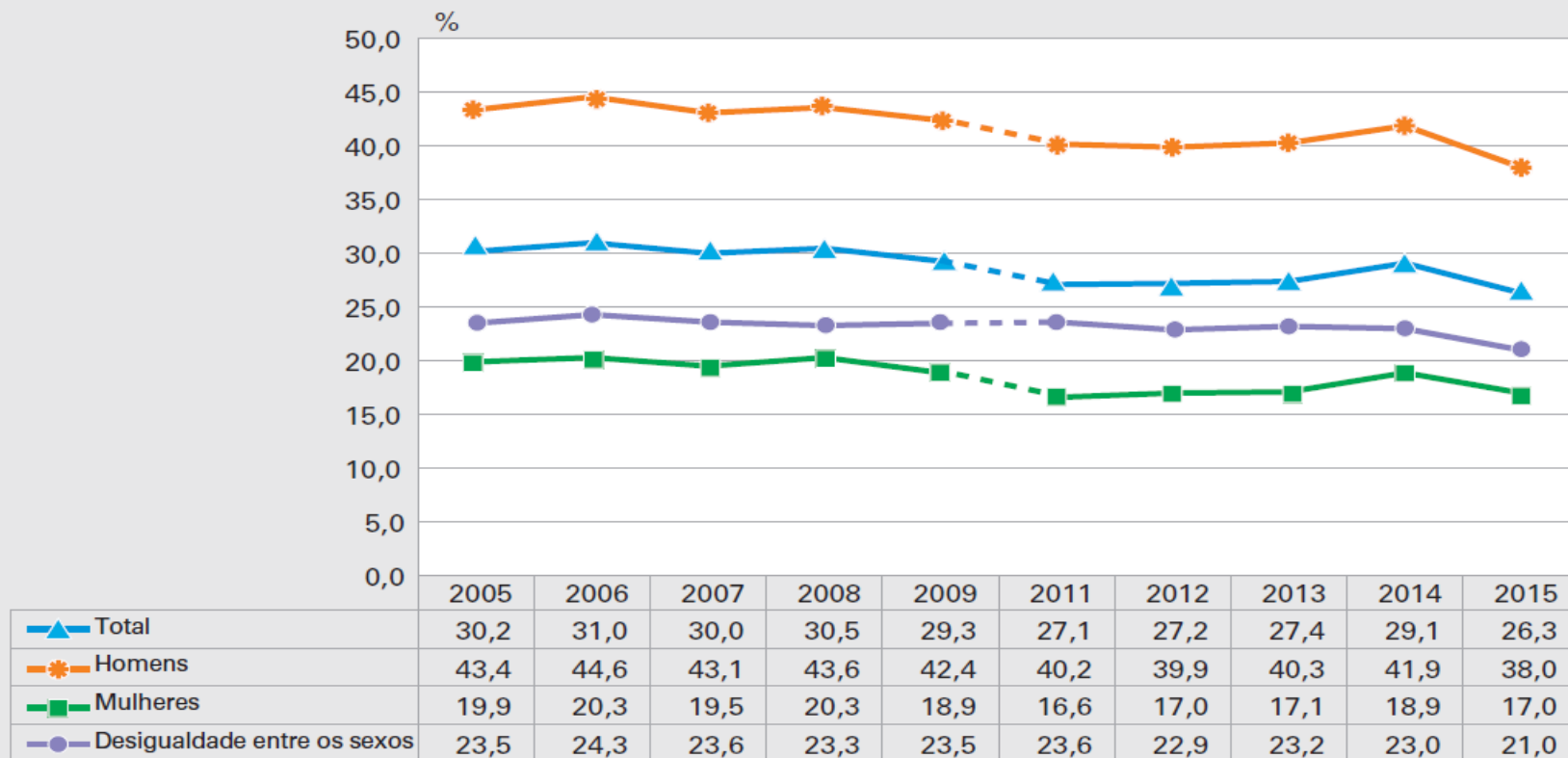
Gráfico 3.12 - Distribuição percentual dos jovens de 15 a 29 anos de idade, por tipo de atividade na semana de referência, segundo os grupos de idade e o sexo - Brasil - 2005/2015



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

- Entre os jovens que não estudavam nem trabalhavam predominavam os que também não procuraram trabalho → Inativos;
- Maior proporção de mulheres entre os jovens que não estudavam nem trabalhavam → peso grande de inativos;
- O grupo de 18 a 24 anos apresentava a maior proporção de jovens que não estudavam nem trabalhavam

**Gráfico 3.16 - Nível de ocupação dos idosos, por sexo e desigualdade entre os sexos
Brasil - 2005/2015**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

- **Queda do nível de ocupação dos idosos :**
 - ✓ Envelhecimento populacional;
 - ✓ Maior vulnerabilidade dos idosos no mercado de trabalho → média de anos de estudo abaixo dos demais grupos etários (5,7 anos) → ocupações menos qualificadas;
- **Maior participação dos idosos homens**

Indicadores da população ocupada com 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade em que começou a trabalhar, segundo características selecionadas - 2015

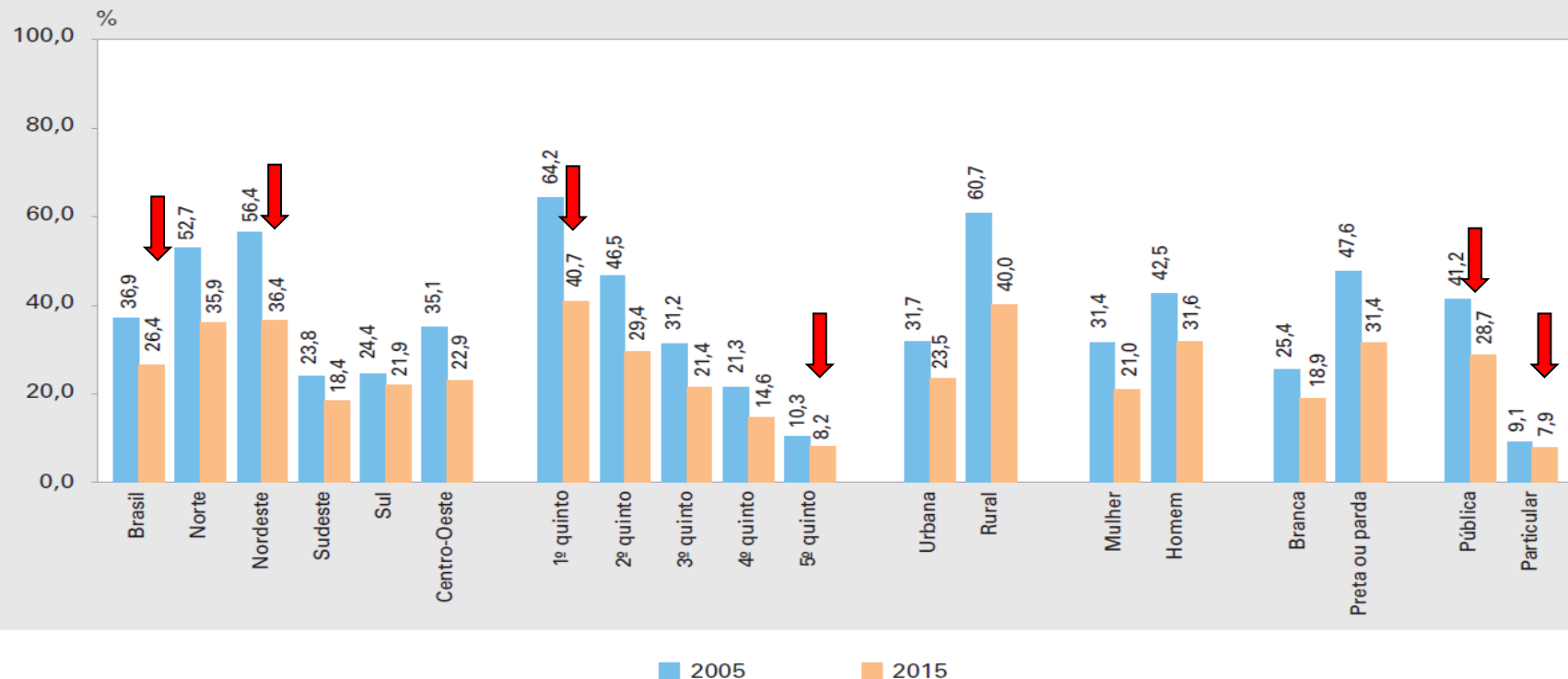
Características Selecionadas	Ocupados com 60 anos ou mais de idade	Ocupados com 60 anos ou mais de idade por grupos de idade em que começou a trabalhar		
		Até 9 anos	10 a 14 anos	Até 14 anos
Proporção na População Idosa (%)	26,3	6,5	11,3	17,8
Rendimento médio do trabalho (R\$)	2145	1291	1710	1569
Média de anos de estudo	5,7	3,5	4,7	4,3
Proporção de aposentados (%)	53,8	64,7	57,1	59,8
Rendimento médio domiciliar <i>per capita</i> (R\$)	1805	1220	1452	1367

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2015

- 67,7% dos idosos ocupados começaram a trabalhar com até 14 anos de idade, o que representa 17,8% do total da população idosa;
- O rendimento médio do trabalho e rendimento domiciliar per capita dos idosos que começaram a trabalhar com até 14 anos correspondem a, respectivamente, 73,1% e 75,7% do rendimento dos idosos ocupados;
- O grupo de idosos que começou a trabalhar com até 9 anos de idade possui uma média de anos de estudo inferior aos demais grupos;

Educação

Gráfico 4.5 - Proporção de estudantes de 15 a 17 anos de idade com distorção idade-série, segundo algumas características selecionadas - Brasil - 2005/2015

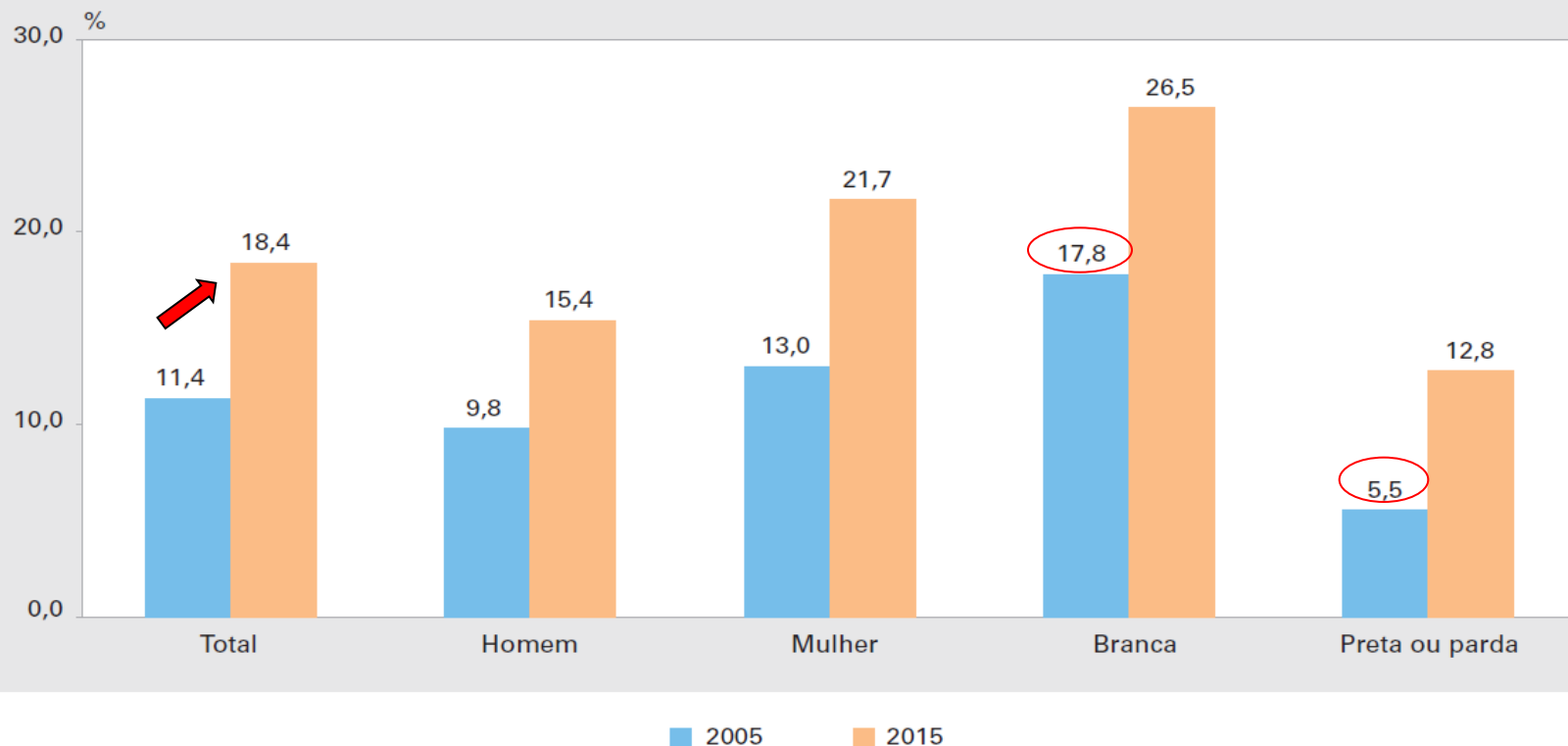


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

Nota: Distorção idade-série representa a proporção de estudantes no ensino regular com idade dois anos ou mais acima da esperada para a série/ano que frequentavam, em relação ao total de estudantes dessa faixa etária.

- Houve redução de 36,9% para 26,4% da taxa de distorção idade-série para os estudantes de 15 a 17 anos de idade entre 2005 e 2015;
- O atraso escolar atinge 40,7% dos estudantes de 15 a 17 anos que pertencem aos 20% com os menores rendimentos da distribuição do rendimento mensal domiciliar per capita (1º quinto) → 5 vezes maior do que o observado para os 20% com os maiores rendimentos (5º quinto);

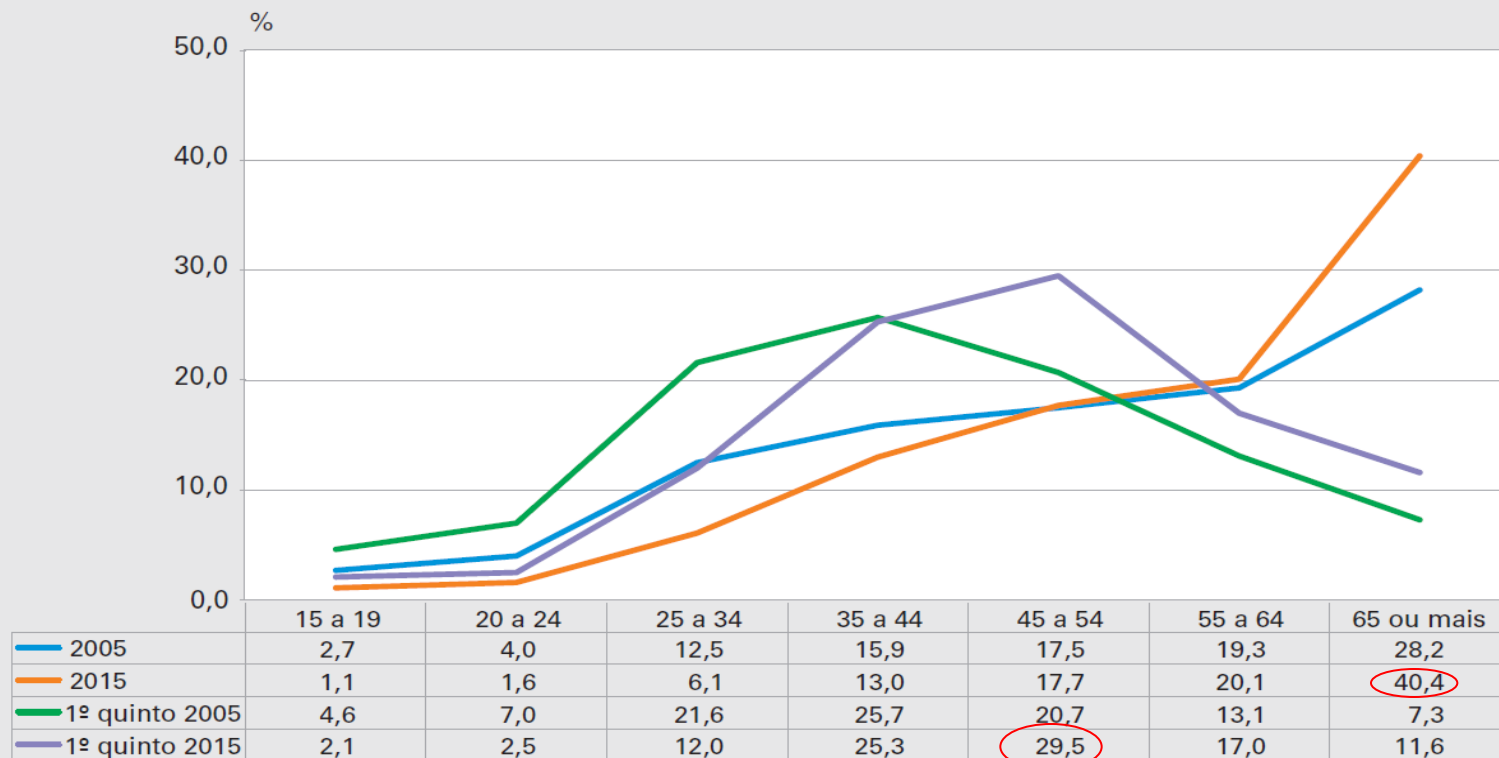
Gráfico 4.7 - Taxa de frequência líquida no ensino superior de graduação da população de 18 a 24 anos de idade, segundo o sexo e a cor ou raça - Brasil - 2005/2015



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

- Se refere à proporção de pessoas de 18 a 24 anos que frequentam o ensino superior de graduação, em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária, excluindo as que já completaram esse nível;
- Em 2015 o percentual dos estudantes pretos ou pardos (12,8%) ainda era inferior ao percentual de estudantes brancos em 2005 (17,8%);

Gráfico 4.13 - Distribuição percentual da população analfabeta, total e 1º quintil de rendimento mensal domiciliar *per capita*, segundo os grupos de idade - Brasil - 2005/2015

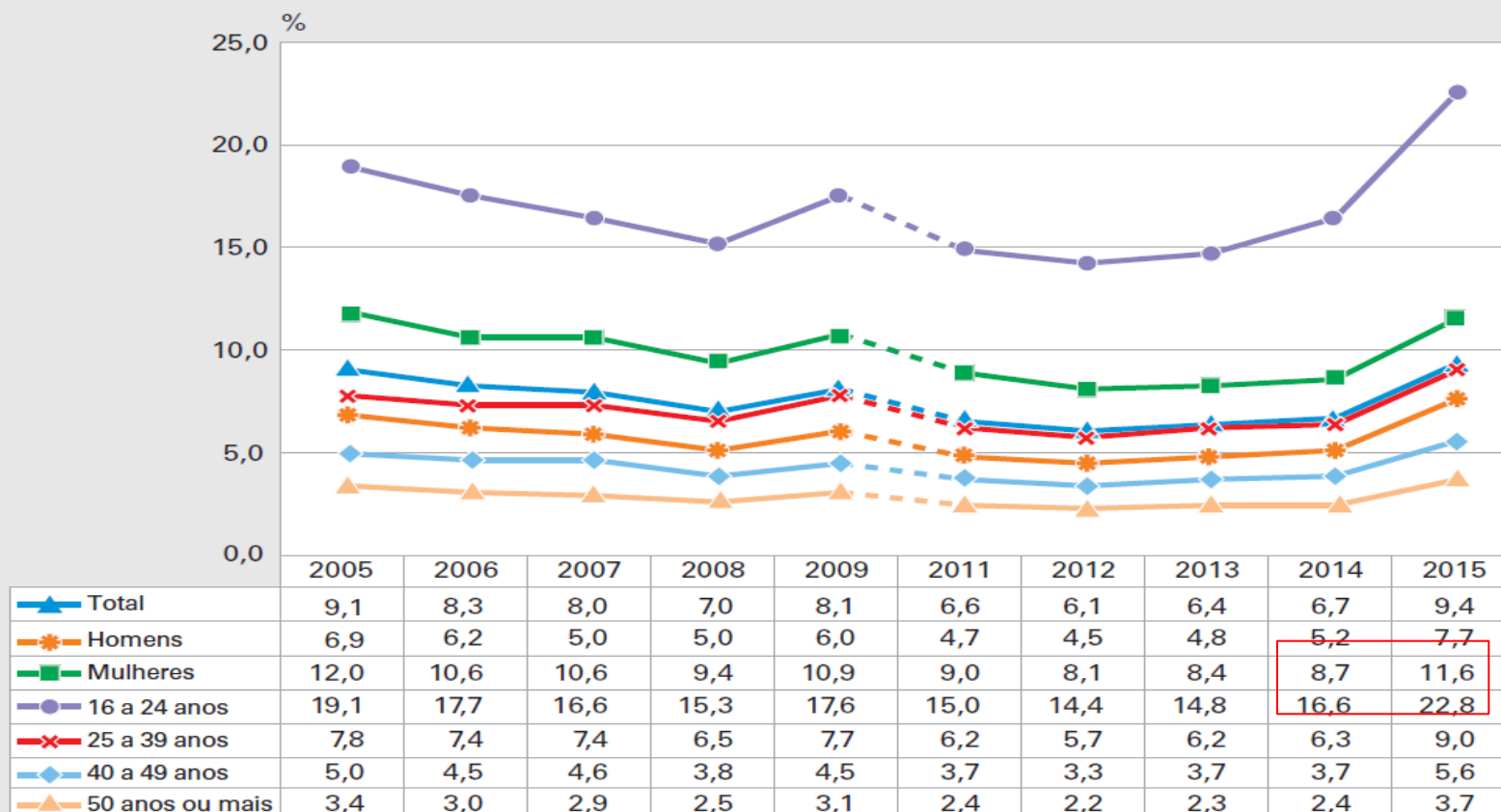


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

- Houve queda na taxa de analfabetismo de 11,1%, em 2005, para 8,0% em 2015, observando-se o envelhecimento da população analfabeta;
- A população analfabeta pertencente ao quintil com os menores rendimentos ainda não apresenta o mesmo perfil de envelhecimento;

Trabalho

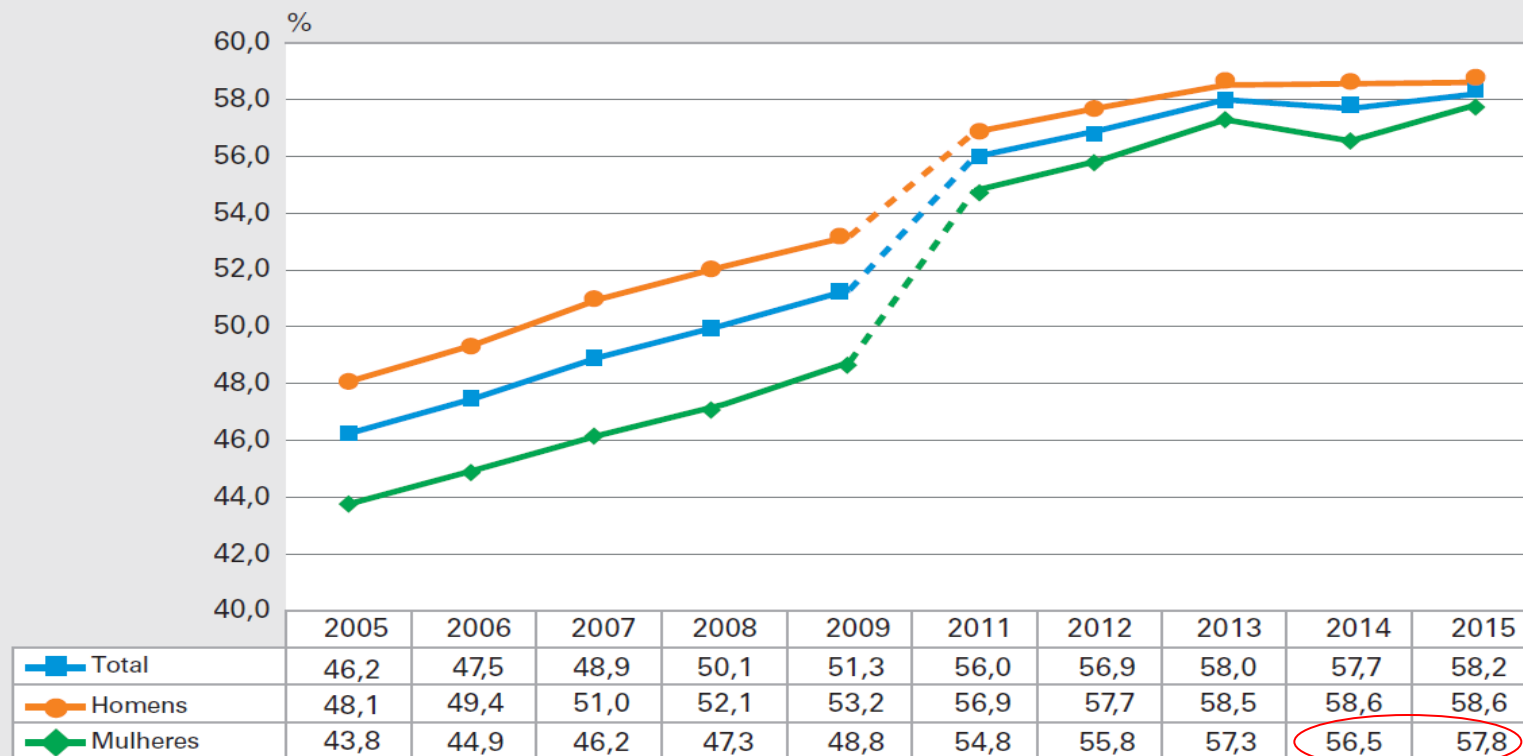
Gráfico 5.1 - Taxa de desocupação das pessoas de 16 anos ou mais de idade, segundo o sexo e os grupos de idade - Brasil - 2005/2015



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

- O crescimento da desocupação atingiu principalmente a população jovem e as mulheres → empregos mais vulneráveis

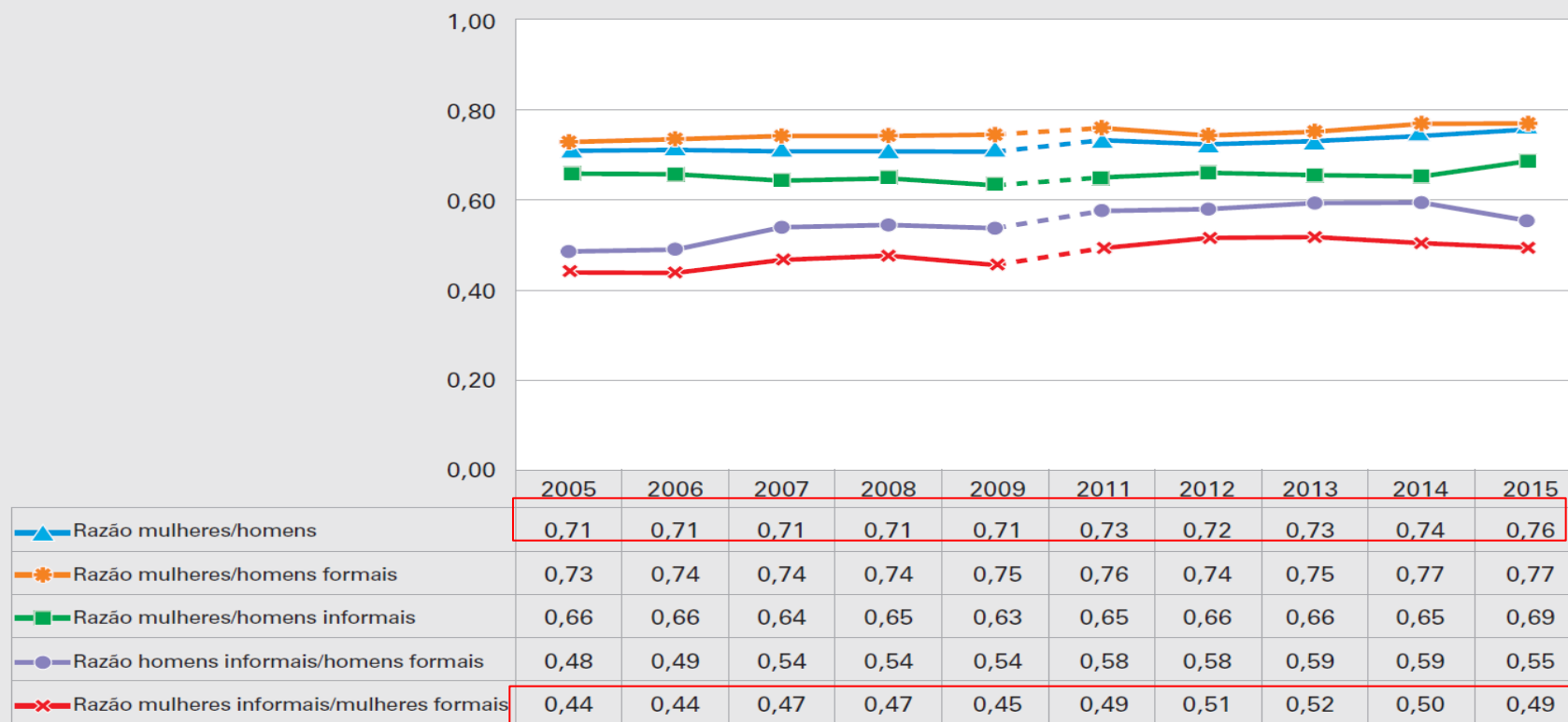
Gráfico 5.2 - Percentual de pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em trabalhos formais, segundo o sexo - Brasil - 2005/2015



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

- Aumento de 39,9% no número de trabalhadores formais entre 2005 e 2015;
- Apesar do aumento da desocupação (queda absoluta do número de ocupados) a proporção de trabalhadores em empregos formais manteve-se estável entre 2014 e 2015, aumentando um pouco, no caso das mulheres → crescimento dos trabalhadores por conta própria que contribuem para a previdência social e estabilização do percentual de trabalhadoras com carteira de trabalho assinada

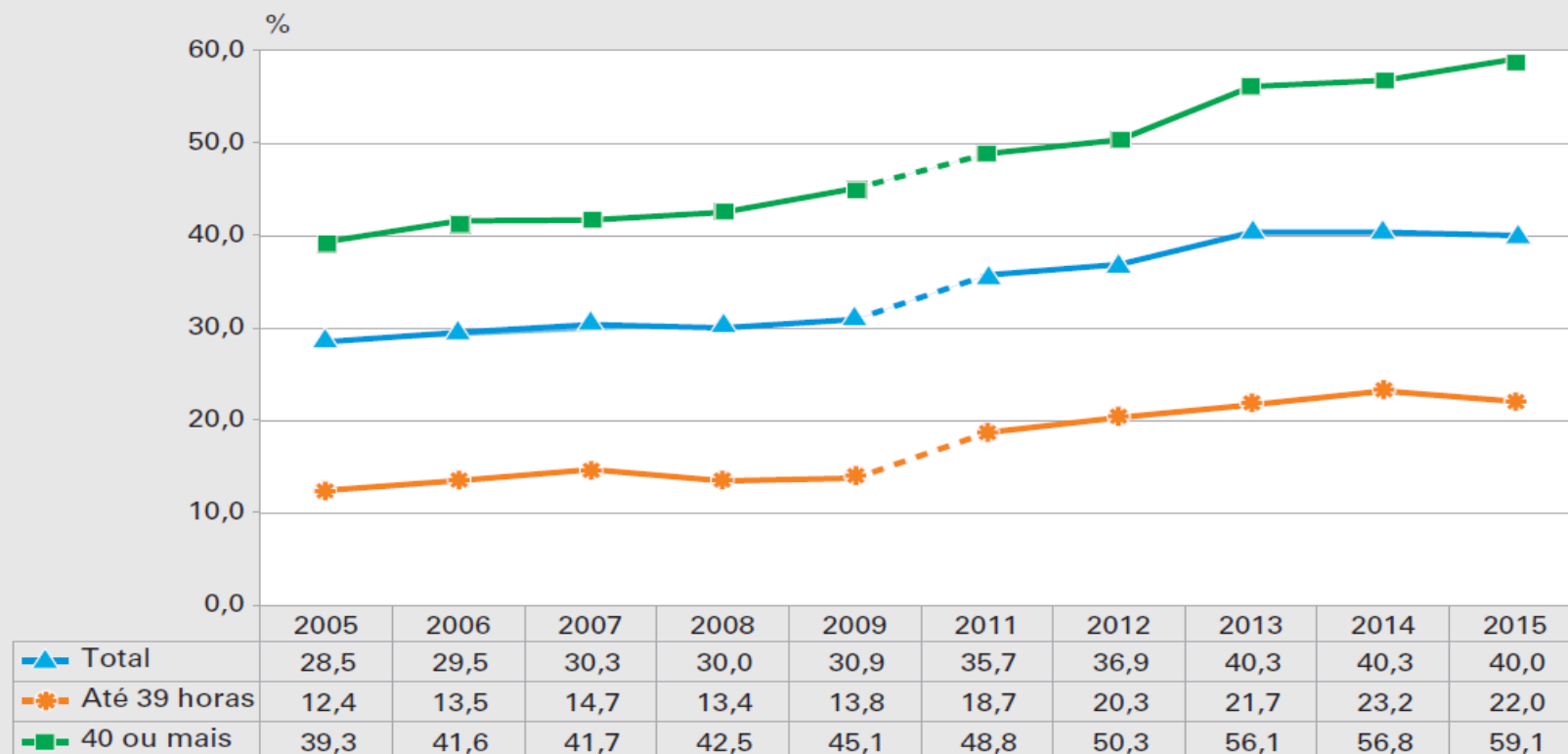
Gráfico 5.7 - Razão entre o rendimento médio do trabalho principal das pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em trabalhos informais e formais, segundo o sexo - Brasil - 2005/2015



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

- Redução da desigualdade de rendimentos entre homens e mulheres;
- As mulheres em trabalhos informais recebem 49% do rendimento das mulheres em trabalhos formais → maior desigualdade;

Gráfico 5.5 - Percentual de empregadas domésticas de 16 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência que contribuem para a previdência social, segundo os grupos de horas trabalhadas na semana - Brasil - 2005/2015



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

- **Regulamentação da PEC das Domésticas (Lei Complementar nº 150 de 1.06.2015) → direitos trabalhistas e previdenciários para as empregadas domésticas;**
- **Entre 2005 e 2015 houve aumento da contribuição para as “mensalistas” e “diaristas” → entre 2014 e 2015, houve queda da contribuição das diaristas**

Padrão de Vida e Distribuição de Renda

- ✓ A análise do padrão de vida de uma população pode se referir a um grande número de dimensões, além da renda.
- ✓ Para avaliar a situação de bem-estar das pessoas, vale incluir o acesso a bens e serviços considerados importantes para uma vida satisfatória, relacionando-os às características da população e suas condições de saúde;
- ✓ Análise com dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013, incluindo recorte regional, por grupos, rendimentos e outras carências (entrelaçadas)

Tabela 1 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade residentes em domicílios particulares, total e proporção em relação às condições de saúde e a carências, segundo algumas características - Brasil - 2013

Características	Pessoas de 18 anos ou mais de idade residentes em domicílios particulares					
	Total	Proporção em relação às condições de saúde e as suas carências (%)				
		Autoavaliação do estado de saúde em regular, ruim ou muito ruim	Pessoas que não concluíram o ensino fundamental	Pessoas em domicílios sem acesso simultâneo a água por rede geral, esgotamento por rede geral ou fossa séptica e lixo coletado	Pessoas sem acesso à Internet no domicílio	Pessoas em domicílios sem máquina de lavar
Total	146 308 458	33,9	38,9	30,8	51,0	40,5
Sexo						
Masculino	68 916 470	29,7	39,8	32,2	51,4	41,4
Feminino	77 391 988	37,6	38,1	29,5	50,7	39,8
Cor ou raça						
Branca	69 441 261	29,7	32,6	22,3	40,7	27,2
Preta ou parda	74 873 046	37,8	45,0	38,7	60,8	53,1
Grupos de idade						
De 18 a 29 anos	38 157 850	18,4	17,5	32,5	50,2	44,2
De 30 a 44 anos	44 868 792	26,6	30,9	30,6	45,7	38,6
De 45 a 59 anos	36 873 985	43,1	48,1	30,0	48,3	38,3
De 60 anos ou mais	26 407 831	55,6	70,7	29,7	65,2	41,6
Classes de rendimento (1)						
1º quinto de rendimentos	21 234 120	↑ 42,3	↑ 58,7	↑ 58,3	↑ 83,8	↑ 74,9
2º quinto de rendimentos	26 206 853	40,4	50,1	40,3	67,6	55,7
3º quinto de rendimentos	30 669 301	39,8	46,3	32,3	57,5	46,3
4º quinto de rendimentos	32 288 389	31,5	33,4	21,9	41,2	28,5
5º quinto de rendimentos	34 366 698	20,4	16,5	13,5	21,2	13,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde 2013.

(1) Exclusive população sem rendimentos, sem declaração de rendimentos, pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**Tabela 2 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade residentes em domicílios particulares, total e proporção em relação às condições de saúde, segundo algumas características
Brasil - 2013**

Características	Pessoas de 18 anos ou mais de idade residentes em domicílios particulares					
	Total	Proporção em relação às condições de saúde (%)				
		Pessoas sem plano médico ou odontológico	Pessoas que se sentiram discriminadas no último serviço de saúde	Pessoas com autoavaliação de saúde em regular, ruim ou muito ruim e que não consultaram médico em até 1 ano	Pessoas com sintomas de depressão (PHQ9 $\geq$ 10) (4)	Pessoas que declararam fumar algum produto de tabaco
Total	146 308 458	69,7	10,6	6,0	7,9	14,7
Sexo						
Masculino	68 916 470	70,6	9,5	7,5	4,7	18,9
Feminino	77 391 988	69,0	11,6	4,6	10,7	11,0
Cor ou raça						
Branca	69 441 261	60,1	9,5	4,2	7,5	13,0
Preta ou parda	74 873 046	78,8	11,5	7,6	8,3	16,4
Grupos de idade						
De 18 a 29 anos	38 157 850	74,2	9,1	4,7	5,7	11,3
De 30 a 44 anos	44 868 792	68,2	11,9	5,8	7,4	14,1
De 45 a 59 anos	36 873 985	68,3	12,1	7,3	9,8	20,4
De 60 anos ou mais	26 407 831	68,0	8,4	6,3	9,3	12,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde 2013.

(1) Exclusive população sem rendimentos, sem declaração de rendimentos, pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Foi considerada sem acesso à educação a população adulta que não completou o ensino fundamental. (3) Acesso a serviços básicos no domicílio quando havia acesso simultâneo a água por rede geral, esgotamento por rede geral ou fossa séptica e lixo coletado. (4) Para mais informações sobre a bateria de questões do PHQ9, consultar Kroenke, Spitzer e Williams (2001) e Santos e outros (2013).

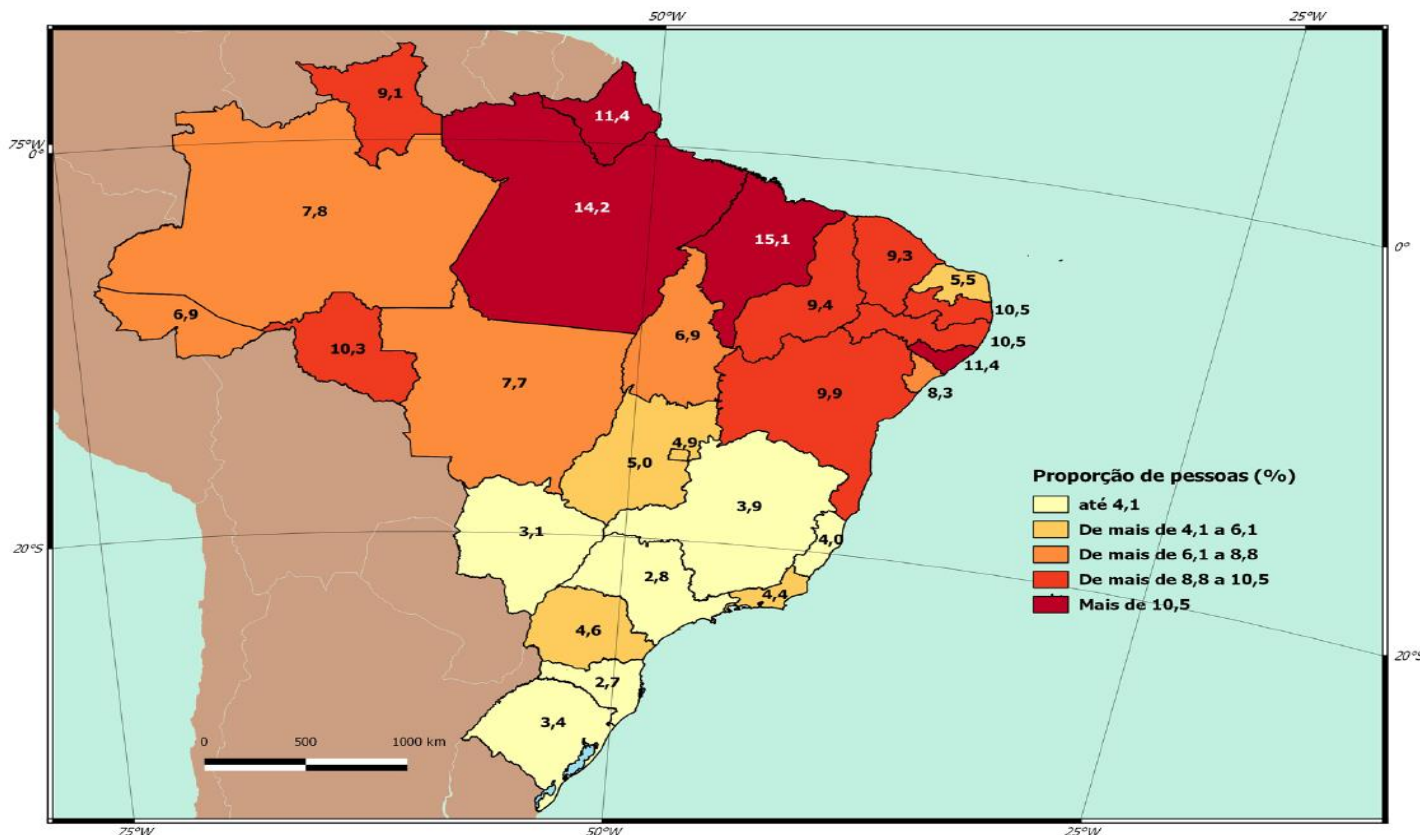
Tabela 2 - Pessoas de 18 anos ou mais de idade residentes em domicílios particulares, total e proporção em relação às condições de saúde, segundo algumas características Brasil - 2013

Características	Pessoas de 18 anos ou mais de idade residentes em domicílios particulares					
	Total	Proporção em relação às condições de saúde (%)				
		Pessoas sem plano médico ou odontológico	Pessoas que se sentiram discriminadas no último serviço de saúde	Pessoas com autoavaliação de saúde em regular, ruim ou muito ruim e que não consultaram médico em até 1 ano	Pessoas com sintomas de depressão (PHQ9 $\geq$ 10) (4)	Pessoas que declararam fumar algum produto de tabaco
Total	146 308 458	69,7	10,6	6,0	7,9	14,7
Classes de rendimento (1)						
1º quinto de rendimentos	21 234 120	↑ 94,4	↑ 12,5	↑ 10,9	↑ 9,2	↑ 19,0
2º quinto de rendimentos	26 206 853	87,5	12,0	8,0	9,6	16,6
3º quinto de rendimentos	30 669 301	79,9	11,3	6,8	8,7	14,5
4º quinto de rendimentos	32 288 389	65,2	10,2	4,3	7,2	13,9
5º quinto de rendimentos	34 366 698	35,7	8,0	2,2	5,6	11,2
Acesso à educação (2)						
Sem acesso	56 960 795	86,1	11,8	9,2	10,2	19,7
Com acesso	89 347 663	59,3	9,8	3,9	6,4	11,5
Serviços básicos no domicílio (3)						
Sem acesso	45 026 315	86,6	11,7	9,5	7,8	17,0
Com acesso	101 282 143	62,2	10,1	4,4	7,9	13,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde 2013.

(1) Exclusive população sem rendimentos, sem declaração de rendimentos, pessoas cuja condição na unidade domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Foi considerada sem acesso à educação a população adulta que não completou o ensino fundamental. (3) Acesso a serviços básicos no domicílio quando havia acesso simultâneo a água por rede geral, esgotamento por rede geral ou fossa séptica e lixo coletado. (4) Para mais informações sobre a bateria de questões do PHQ9, consultar Kroenke, Spitzer e Williams (2001) e Santos e outros (2013).

Cartograma 1 - Proporção das pessoas de 18 anos ou mais de idade com autoavaliação de saúde em regular, ruim ou muito ruim e que não consultaram médico em até 1 ano, por Unidades da Federação - 2013



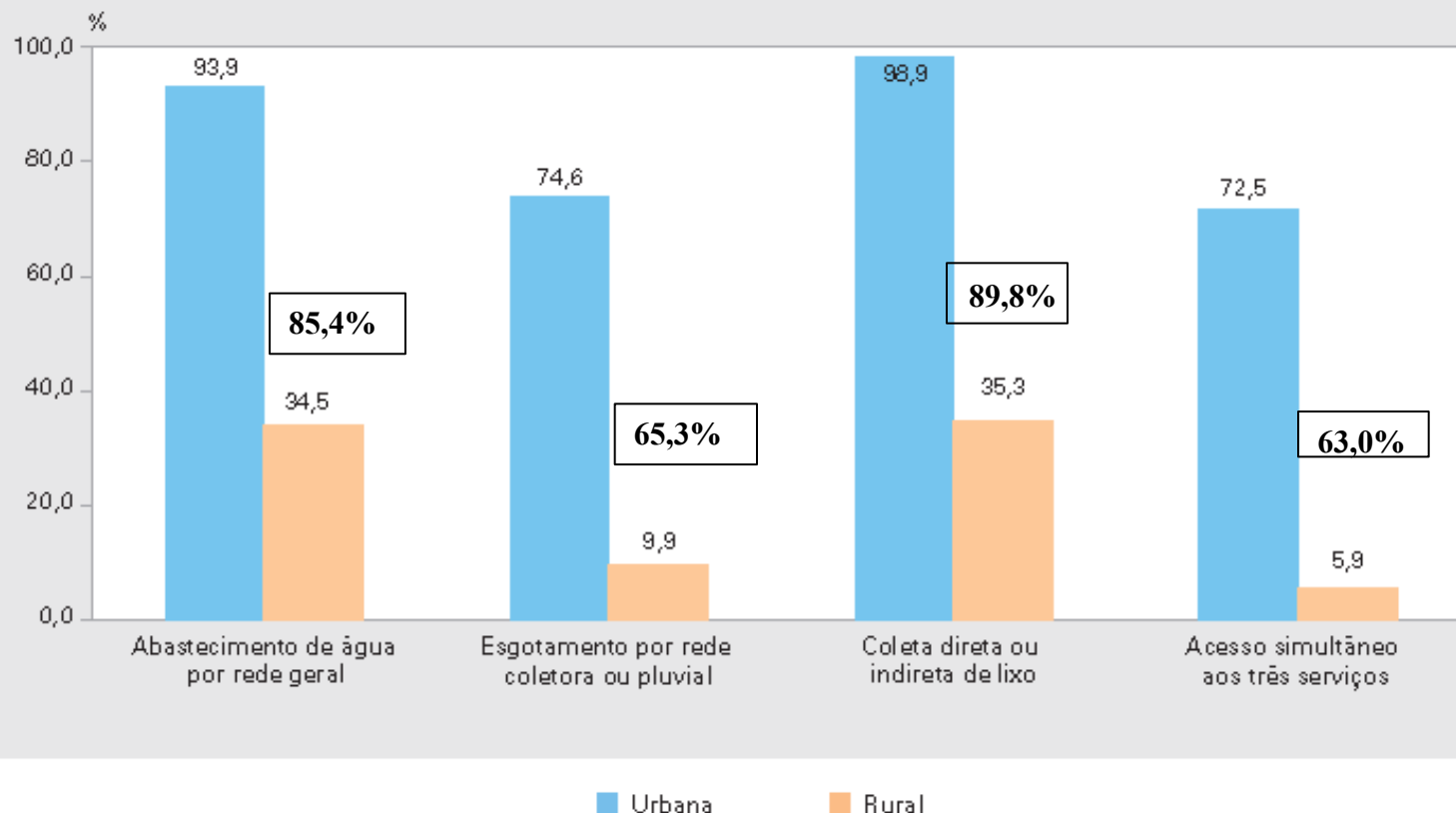
Fonte: Pesquisa Nacional de Saúde 2013.

Nota: Distribuição de cores por quintos da distribuição.

- **Pará (14,2%) e Maranhão (15,1%) apresentam os maiores percentuais;**
- **Santa Catarina (2,7%) e São Paulo (2,8%) possuem os menores percentuais**

Domicílios

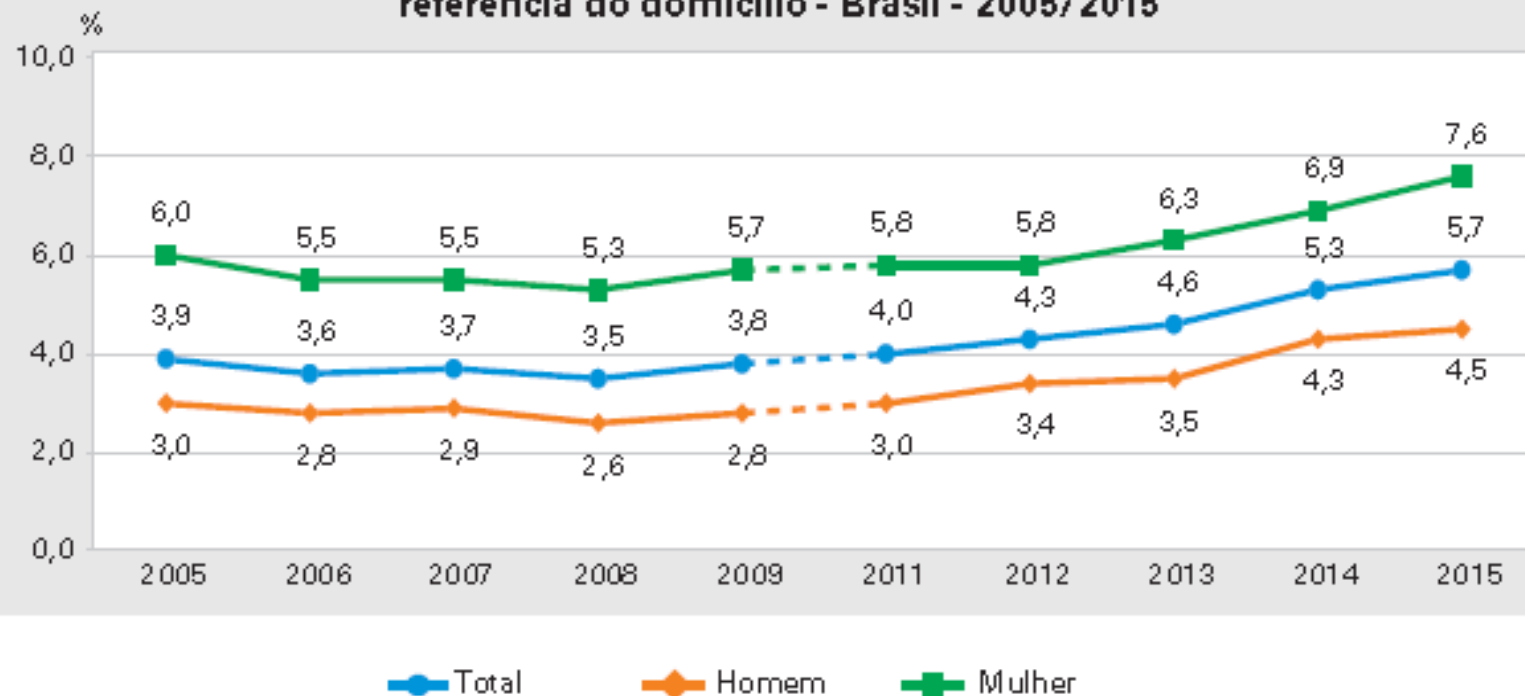
Gráfico 7.5 - Proporção de domicílios particulares permanentes com acesso a serviços de saneamento, por tipo de serviço, segundo a situação do domicílio - Brasil - 2015



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015.

- O acesso ao esgotamento sanitário é a principal limitação dentre os três serviços;
- Domicílios onde a pessoa de referência é de cor branca (71,9%) apresentam proporções mais elevadas de acesso simultâneo aos três serviços de saneamento em comparação aos domicílios onde a pessoa de referência é de cor preta ou parda (55,3%)

Gráfico 7.9 - Proporção de domicílios particulares permanentes com ônus excessivo com aluguel, segundo o sexo da pessoa de referência do domicílio - Brasil - 2005/2015



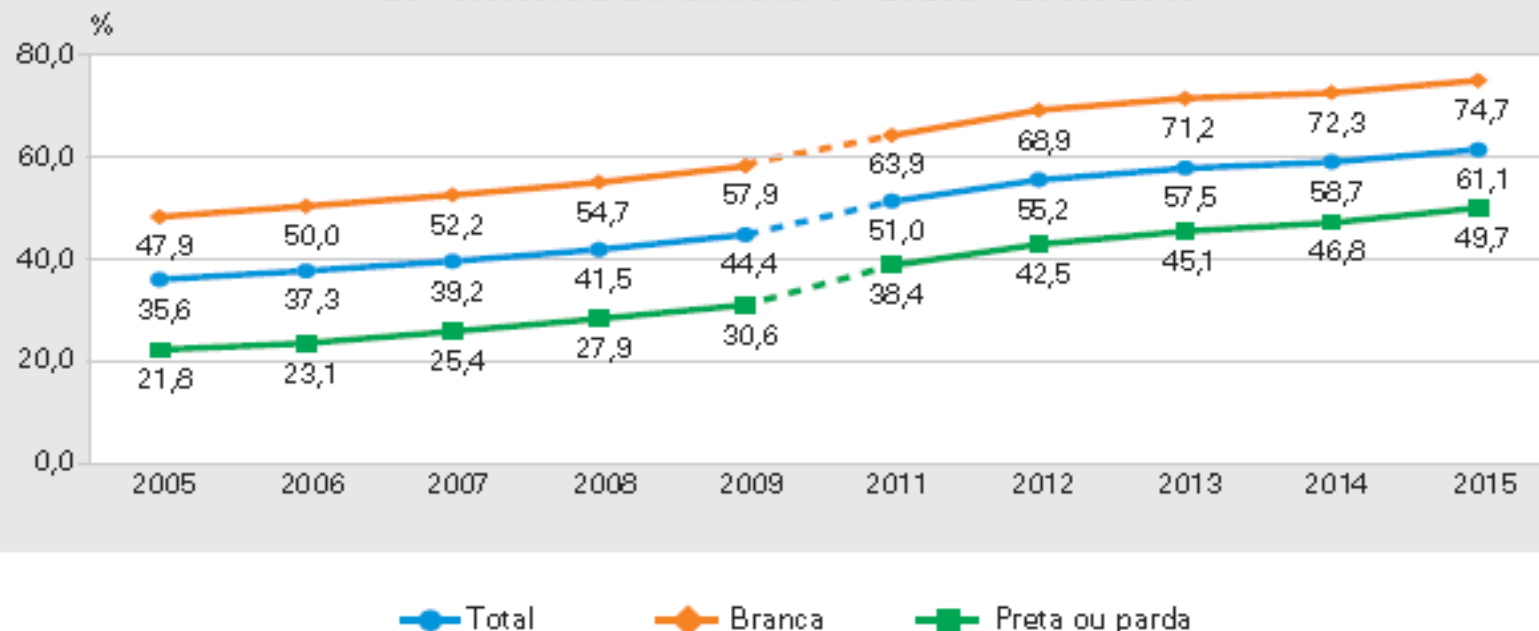
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

Notas: 1. Domicílios onde o valor mensal do aluguel iguala ou ultrapassa 30% do valor da renda domiciliar mensal.

2. Excluídos domicílios sem rendimento, sem declaração de rendimento ou sem declaração do valor do aluguel.

- **Crescimento contínuo desde 2009;**
- **Ocorrência maior em domicílios com pessoas de referência do sexo feminino → relação com a maior ocorrência de ônus em arranjos domiciliares monoparentais.**
- **Entre os domicílios alugados, a ocorrência de ônus excessivo com aluguel era de 32,0% em 2015**

Gráfico 7.11 - Proporção de domicílios particulares permanentes com posse de máquina de lavar roupa, segundo a cor ou raça da pessoa de referência do domicílio - Brasil - 2005/2015



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005/2015.

- **Avanço considerável da proporção de domicílios com posse de máquina de lavar roupa → 25,5 p.p. entre 2005 e 2015.**
- **A queda do rendimento em 2015 não interrompeu a trajetória de elevação da posse de máquina de lavar roupa**
- **Persistência de uma diferença expressiva na proporção de posse de máquina de lavar roupa entre os domicílios com pessoas de referência brancas e domicílios com pessoas de referência pretas ou pardas.**

FIM